

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO SELETIVO Nº 003/2010
PEB II – INGLÊS

INSTRUÇÕES INICIAIS

VERIFIQUE:

1. se o caderno recebido contém 30 questões numeradas em três blocos de 1 a 10;
2. se você recebeu o CARTÃO RESPOSTA.

ATENÇÃO:

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Esta resposta deve ser marcada no CARTÃO RESPOSTA que você recebeu.
- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- **Será eliminado** do processo seletivo público o candidato que:
 - a) se utilizar de qualquer espécie de consulta, de máquina calculadora e/ou relógio de calcular, bem como de rádio gravadores, *head phones*, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o cadernos de questões e/ou a folha de respostas.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher o Cartão Resposta.
- Devolva o **Caderno de Questões** ao aplicador, juntamente com seu **Cartão Resposta** e assine a **Lista de Presença**.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levadas em conta.
- O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início das mesmas.
- Por motivo de segurança o candidato **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões.
- No dia seguinte da prova serão postados no site – www.guaratingueta.sp.gov.br – as questões da prova e o gabarito.
- Qualquer dúvida, procure o fiscal. Não serão aceitas reclamações posteriores.

CONHECIMENTOS GERAIS · LÍNGUA PORTUGUESA

Passagens, Dulce Critelli (FSP, 10/12/2009)

As flores costumam durar poucos dias, um espetáculo dura umas duas horas. Duramos entre um dia e outro, entre um mês e outro, entre os nossos afazeres e compromissos. Duramos entre nosso nascimento e nossa morte.

O tempo é nossa condição de vida. Diz o filósofo alemão Martin Heidegger: o homem não tem tempo, ele é um tempo que se esgota, se emprega, se consome. Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o há pouco, o neste instante. O interessante é que o tempo é tão presente e imediato que nem o percebemos. E, em épocas de passagens tão convencionais, como o fim de ano, essa consciência parece vir à tona.

Reclamamos por não conseguirmos terminar a tempo nossos afazeres. Lamentamos ter que levar para o próximo ano coisas indesejáveis, como dores, dívidas, desavenças... E não nos conformamos com coisas que não poderemos levar.

Momentos especiais de passagem nos põem de cara com o tempo, especialmente com o futuro. Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele. Privilegiou o passado.

Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.

Não basta ter sido justa minha vida inteira se no próximo gesto eu cometer uma injustiça. É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido. E só eles podem desmanchar no ar uma identidade firmada por toda a vida.

O passado é frágil, porque depende da memória. Perdida a memória, perdido o passado. E o futuro é incerto, porque depende das promessas que fazemos. Se não nos obrigarmos a cumpri-las, pagamos o preço de ficarmos à deriva no mundo, à mercê de contradições e de atender a chamados que não têm a ver com nosso destino.

Embora prioritário na movimentação da vida, o futuro é sempre obscuro. Não porque nos falte o dom de adivinhá-lo, mas porque ele não existe ainda. É feito de sonhos e promessas. Se nossos sonhos se realizarem e nossas promessas serão cumpridas, depende do empenho que vamos dedicar a eles. Mas não é só essa dedicação que garante a realização de sonhos e promessas. Cada gesto que fazemos nessa direção é recebido pelos outros com quem convivemos, que completam nosso gesto e podem dar outro rumo para o que iniciamos.

Nossos atos apenas começam um acontecimento. Provocam reações em cadeia, e seus resultados são sempre imprevisíveis. E serão impossíveis se não contarmos com a colaboração dos outros. Só o sonho que se sonha junto é realidade, cantava Raul Seixas.

Épocas de passagens nos fazem tomar contato com tudo isso. E o que mais exigem de nós é renovação: capacidade de prometer, disponibilidade para conquistar colaboradores e se comprometer com eles, coragem para iniciar e dedicação para empreender.

- 1- Assinale a alternativa em que a palavra **há** foi utilizada no mesmo sentido em que aparece na frase do texto: “Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o **há** pouco, o neste instante.”:
 - a) Há muitas pessoas envolvidas no acidente de avião.
 - b) Amanhã, há muitas atividades para fazer.
 - c) Há uma esperança para nós.
 - d) Desisto! Há muito tempo não consigo vencer.
- 2- Na frase: “Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele”, os termos **o** e **ele** referem-se, no texto, à palavra:
 - a) tempo.
 - b) momentos.
 - c) futuro.
 - d) tradição.
- 3- Da leitura do trecho: “Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.” só **não** se depreende que:
 - a) O que fizemos no passado não é suficiente para determinar quem somos, ou seja, nossa identidade.
 - b) Nossos atos futuros devem confirmar os nossos atos passados, a fim de que possamos manter nossa identidade.
 - c) Passado, presente e futuro são espaços para a construção e manutenção de nossa identidade.
 - d) É no passado que construímos o que somos, ou seja, nossa identidade.
- 4- Na frase: “É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido.” o verbo **importar** foi usado no sentido de:
 - a) ter como consequência;
 - b) atingir determinada quantia;
 - c) interessar;
 - d) dar importância.
- 5- No texto “Passagens”, Dulce Critelli utiliza algumas vezes a palavra **porque** para introduzir uma justificativa. No entanto, há outros usos e grafias para a palavra **porque**. Assinale, assim, a única alternativa na qual o uso e a grafia da palavra estão corretos:

- a) Porque sofrem tanto os pobres no Brasil?
 b) A rua por que passamos estava alagada.
 c) Você ainda me pergunta por que?
 d) Sei muito bem o porque de seu atraso.
- 6- Nas expressões “à deriva” e “à merce”, justifica-se o uso do acento grave indicador de crase:
 a) pois são adjuntos adverbiais formados por palavra feminina.
 b) pois são locuções preposicionadas.
 c) expressões típicas em língua portuguesa.
 d) expressões formadas por palavra feminina
- 7- Na expressão “atender a chamados”, não se usa o acento grave indicador de crase pois:
 a) o verbo atender é transitivo direto.
 b) o verbo atender não é utilizado com a preposição “a”.
 c) chamado é uma palavra masculina.
 d) a palavra chamado está no plural.
- 8- Na frase: Se não nos obrigarmos a cumpri-las, pagamos o preço de ficarmos à deriva no mundo, à mercê de contradições e de atender a chamados que não têm a ver com nosso destino.” o acento circunflexo no verbo ter:
 a) indica a diferença entre os verbos ter e haver.
 b) indica que o verbo está na terceira pessoa do plural.
 c) indica uma expressão popular, uma gíria.
 d) indica que a palavra é oxítona.
- 9- Os dois pontos utilizados pela autora no último parágrafo do texto indicam:
 a) enumeração, explicação, notícia subsidiária.
 b) textualmente, o discurso do interlocutor.
 c) expressões que sugerem causa, explicação ou consequência.
 d) quebra de sequência das ideias.
- 10- No primeiro parágrafo do texto, o verbo durar foi utilizado quatro vezes: “As flores costumam durar poucos dias, um espetáculo dura umas duas horas. Duramos entre um dia e outro, entre um mês e outro, entre os nossos afazeres e compromissos. Duramos entre nosso nascimento e nossa morte.” Nas três primeiras ocorrências o verbo foi utilizado, respectivamente, com o sentido de:
 a) conservar-se, continuar, continuar vivo ou inalterado.
 b) permanecer, conservar-se, continuar vivo ou inalterado.
 c) continuar vivo ou inalterado, permanecer, conservar-se.
 d) ficar por um tempo, permanecer, continuar vivo ou inalterado.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 1- Segundo Libâneo, Planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (2001, p. 222). O planejamento escolar envolve o processo de refletir e decidir sobre a estrutura, a organização, o funcionamento e as propostas pedagógicas da instituição escolar. Planejar é descobrir as necessidades de uma realidade e satisfazê-las. O planejamento escolar, portanto, é da maior complexidade, por estar em pauta a formação do ser humano. Podemos descrever o planejamento em três fases:
 a) Pesquisa, avaliação e síntese.
 b) Execução, análise e avaliação.
 c) Avaliação, pesquisa e síntese.
 d) Elaboração, execução e avaliação.
- 2- A Constituição Federal de 1988 (art. 206) estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
 I - igualdade de condições para o acesso à escola e permanência nela;
 II - gratuidade do ensino fundamental, em qualquer estabelecimento, para os alunos pobres;
 III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
 IV - liberdade de aprender, ensinar e pesquisar;
 V - gestão democrática dos ensinos público e privado;
 VI - garantia de padrão de qualidade.
 É correto o que se afirma APENAS em:
 a) I, II e V.
 b) I, III e VI.
 c) II, III, IV e V.
 d) I, III, IV e VI.

- 3- De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais Curriculares fixadas na forma da lei.
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
 - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
 - informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- 4- Entre importantes nomes de educadores nacionais, destaca-se o de Paulo Freire. A contribuição deste brasileiro tem sido reconhecida internacionalmente e pode ser resumida do seguinte modo:
- A família exerce papel fundamental na construção e elaboração do conhecimento sistemático;
 - A escola precisa ser adequada às necessidades básicas da infância pobre e ouvir seus anseios;
 - A educação autêntica não se faz de A para B, ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo;
 - A educação tem de provocar o processo de dominação do sujeito para que se instale o diálogo;
- 5- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 27, determina, em relação aos conteúdos curriculares, a observância das seguintes diretrizes:
- Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento de ensino;
 - Orientação para a competitividade no mercado de trabalho;
 - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
 - Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais.
- Assinale a alternativa que melhor responde a questão:
- I APENAS.
 - II APENAS.
 - IV APENAS.
 - I e III APENAS.
- 6- Em relação à avaliação formativa, Luckesi (2006) nos alerta que o entendimento de muitos educadores acerca da denominação “formativa” se reduz à questão processual dessa concepção: acompanhar o aluno durante o processo “em formação” adotando como resultado novas práticas que não significavam mudanças de concepção. Aplicar vários testes ao longo de um bimestre, mas corrigir todos eles ao final, por exemplo, é um procedimento classificatório. A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com seus alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagem, ou seja, na
- importância e natureza da intervenção pedagógica.
 - aprendizagem reflexiva dos conteúdos escolares.
 - realização de diagnóstico inicial que identifique os avanços progressivos de seus alunos.
 - inovação das práticas avaliativas, enquanto motivacionais.
- 7- Durante seu processo de formação, você teve a oportunidade de conhecer e discutir diferentes tendências, concepções ou teorias educacionais que fundamentam a organização do trabalho da escola e a prática educativa. Com isso, deve ter constatado a necessidade de se contrapor à fragmentação, à rotina, ao autoritarismo e à centralização do poder. Um dos caminhos a serem trilhados é a construção do projeto político-pedagógico como um instrumento de luta em busca da qualidade e da almejada cidadania. O Projeto Político Pedagógico da escola é:
- um simples instrumento, obrigatório somente em escolas estaduais.
 - o instrumento norteador, o qual é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
 - o instrumento norteador, por meio do qual a escola busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
 - o instrumento norteador que se preocupa em instaurar relações competitivas, corporativas e autoritárias, desvinculando-se sempre do seu compromisso com a sociedade.
- 8- O tema _____ oferece aos alunos oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiros e como participantes de grupos culturais específicos. Ao valorizar as diversas culturas presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua auto estima como ser humano pleno de dignidade.
- Assinale a alternativa que contém a expressão correta para preencher a lacuna:
- Pluralidade cultural
 - Ética
 - Saúde
 - Meio ambiente
- 9- Ao selecionar e organizar os conteúdos do processo escolar de ensino-aprendizagem, os professores que se identificam com uma educação emancipadora têm como objetivo:
- difundir os critérios culturais da classe dominante como únicos válidos e corretos.
 - ajudar os alunos a verem a realidade de maneira acrítica.

- c) possibilitar o levantamento de problemas e a compreensão da realidade.
- d) viabilizar o entendimento de que existem culturas inferiores ou subculturas.

10- O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, organizado por Jaques Delors, apresenta quatro pilares sobre os quais a educação deve ser fundamentada: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Sobre as características desses pilares, numere a coluna da direita, de acordo com a coluna da esquerda.

- | | |
|--------------------------|---|
| I. Aprender a conhecer | () capacidade de criar um pensamento autônomo e ser capaz de tomar decisões na vida; dirigido por valores próprios e de maneira crítica. |
| II. Aprender a fazer | () aumento dos saberes que permite compreender melhor o ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual. |
| III. Aprender a conviver | () capacidade de se comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver problemas. |
| IV. Aprender a ser | () descoberta progressiva do outro e a participação em projetos comuns, conhecendo outros povos e nações. |

Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- a) I, II, III e IV.
- b) IV, I, II e III.
- c) III, IV, II e I.
- d) IV, II, I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1-** Que abordagem/método de ensino de línguas abaixo defende que o material usado para a aprendizagem da língua seja autêntico, onde os diálogos devem apresentar personagens em situações reais de uso da língua, além de textos que não se restrinjam aos livros ou artigos de revista, mas sim a todas as formas de impressos: jornais, cartas, formulários, contas, propagandas, cardápios e gêneros digitais (emails, blogs, orkut, etc), entre outros:
- a) abordagem direta;
 - b) abordagem comunicativa;
 - c) abordagem da gramática e da tradução;
 - d) abordagem audiolingual.
- 2-** O conhecimento da organização textual é necessário para que o processo de construção de significados de natureza sociointeracional aconteça. Esse conhecimento está diretamente vinculado:
- a) à noção de gêneros textuais;
 - b) ao método gramatical de ensino de língua;
 - c) ao conhecimento de mundo;
 - d) aos diferentes métodos e abordagens.
- 3-** Uma das alternativas abaixo NÃO condiz com as características da abordagem da gramática e da tradução, conhecida como AGT:
- a) Que se deve ensinar a segunda língua pela primeira;
 - b) A ênfase está na forma escrita da língua;
 - c) O que o aluno mais precisa é o domínio da terminologia gramatical;
 - d) A língua é analisada como um conjunto de eventos comunicativos.
- 4-** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Estrangeira (LE), a Língua Estrangeira no ensino fundamental tem um valioso papel construtivo como parte integrante da educação formal. Em outras palavras, Língua Estrangeira no ensino fundamental deve ser:
- a) Parte da construção da cidadania;
 - b) Necessária para aprender tradução;
 - c) Construtivista;
 - d) Baseada na gramática.
- 5-** Os PCNs colocam que, ao se entender a linguagem como prática social, como possibilidade de compreender e expressar opiniões, valores, sentimentos, informações, oralmente e por escrito, um fator poderia desencadear o desinteresse do aluno com relação à aprendizagem de uma língua estrangeira, fazendo com que o processo de aprendizagem não se concretizasse de forma eficaz. Seria ele:
- a) O uso de material autêntico para o ensino de línguas;
 - b) O trabalho com as estratégias de leitura;
 - c) O estudo repetitivo de palavras e estruturas;
 - d) O uso dos conhecimentos de mundo, sistêmico e de organização textual.
- 6-** Que verbos abaixo, também conhecidos como "special finites" são usados para expressar necessidade, obrigação forte, ordem:
- a) should e ought to;
 - b) must, have, has to;
 - c) will, shall, would;
 - d) nenhuma das alternativas.

- 7- Qual é o “past participle” dos seguintes verbos: to say, to begin, to drive, to see, to make?
- sayed, beganned, drived, seed, maked;
 - said, began, driven, seen, made,
 - say, begin, drive; see, make;
 - said, begun, driven, seen, made.
- 8- No trecho “(...) as all our human well-being and wealth **ultimately** derives from the ability of our planet to provide abundance...”, o advérbio **ultimately** significa:
- lastly;
 - recently;
 - fundamentally;
 - currently.
- 9- O grau superlativo dos adjetivos new, comfortable, tall, good e bad é:
- the most old, the most expensive, the most big, the most modern, the most heavy;
 - newer than, comfortable than, taller than, gooder than, badder than;
 - the newest, the most comfortable, the tallest, the best, the worst;
 - the newer, the more comfortable, the taller, the gooder, the badder;
- 10- “Nutritionists recommend reducing the amount of fat in one’s diet, no matter if the person is overweight or not. They suggest eating foods that are high in fiber and avoiding foods that are high in fat. Some people deny having a high-fat diet and would never consider changing their eating habits. Other people feel that everyone could benefit from living the low-fat life.” Pode-se afirmar que esse pequeno trecho é direcionado:
- A pessoas que querem manter uma dieta saudável, com baixas calorias;
 - A pessoas acima do peso;
 - A pessoas que querem emagrecer;
 - A pessoas muito magras que querem engordar.

